

Casa invade área pública

Um dos mais espinhosos problemas que o Cauma terá de resolver será provavelmente o da mansão situada, se é que se pode dizer assim, no lote 5 do conjunto 1 da QL 12. É que esta casa, disse um dos conselheiros, está construída quase inteiramente fora dos limites do lote.

Como se pode mudar a casa de lugar, a provável solução será mudar o terreno. Neste caso, o lote, com a mesma área original passaria a cercar a construção, e sobriaria uma parte, sem construção, que seria devolvida à qualidade de terra pública, para compensar a perda decorrente na invasão.

A mansão onde morou o general Venturini (QL-12, conjunto 18, lote 7) avançou sobre 1 mil 600 metros quadrados sobre área pública, duplicando a área original do lote. Fora do terreno da casa, que pertence ao Estado Maior das Forças Armadas, foram construídos pisci-

na, canil, churrasqueira, vestiário e uma quadra de esportes.

Comunidade

Pela opinião dos conselheiros que fizeram a vistoria, a solução para a quadra de esportes poderá beneficiar os moradores das redondezas: como está muito afastada da residência, pensa-se em excluí-la da licitação e mantê-la como espaço de lazer para a comunidade.

Outra das mansões vistoriadas (QL-12, conjunto 15, casa 7), residência, no último governo, do ministro do Planejamento, Ronaldo Costa Couto, anuncia, entre confortos que incluem piscina de 153 metros quadrados e cinema, a possibilidade de desfrutar de 1 mil 700 metros quadrados de área verde. Só que o terreno não inclui esta fração, repleta de árvores de grande porte. É uma invasão, que o Governo Federal está pondo à venda. Em licitação pública. (M.C.)